

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: KELE CONCEIÇÃO ALVES VILAÇA AMARAL

TÍTULO: IMPLICAÇÕES ANTISSEMITAS NA DEMONSTRAÇÃO DO DIREITO NATURAL COMO DEMOCRACIA NO TRATADO TEOLÓGICO-POLÍTICO DE ESPINOSA

AUTORES: ANDRELINO FERREIRA DOS SANTOS FILHO , KELE CONCEIÇÃO ALVES VILAÇA AMARAL, ANDRELINO FERREIRA DOS SANTOS FILHO, KELE CONCEIÇÃO ALVES VILAÇA AMARAL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ANTISSEMITISMO. TRATADO TEOLÓGICO-POLÍTICO. DEMOCRACIA

RESUMO

A crítica da religião levada a cabo pelo Tratado Teológico-Político pretende denunciar o caráter político da religião, recusando sua fundamentação transcendente. Espinosa exige o estabelecimento do fundamento natural para a política e demonstra que a democracia é o mais natural dos regimes, por permitir e expressar a efetividade do direito natural. Ao realizar a exposição da gênese do Estado dos Hebreus no Teológico-Político como forma exemplar da relação entre teologia e política, o filósofo defende que a eleição dos judeus se deu sob a figura de um Estado particular, e que se a ideia de nação hebraica ou o sentimento de nação permanecem é porque a identidade e sobrevivência dos judeus foram mantidas a expensas do ódio por eles granjeado entre as nações. O objetivo geral, a saber, explicitar no Tratado Teológico-Político os elementos que possibilitam a demonstração da afirmação de que a democracia como o mais natural dos regimes políticos produz consequências antissemitas, e os objetivos específicos de (1) explicitar a relação entre conhecimento, conatus e direito natural no Tratado e (2) discutir a relação entre a assimilação resultante de crítica à eleição dos judeus e o antissemitismo, para serem atingidos, se servem dos seguintes procedimentos: (1) análise dos conceitos finalismo, conatus e direito natural; (2) contexto da escrita das obras e (3) discussão com intérpretes, a fim de desvelar as nuances dos principais conceitos envolvidos na pesquisa. Os resultados obtidos até o momento sugerem que o pacto social proposto por Espinosa exige do judaísmo o que Léo Strauss chama de "assimilação". Se tal exigência resulta efetivamente no fomento à perseguição dos judeus, certamente pode ser inferido daí implicações antissemitas. Contudo, a verificação acurada da história do antissemitismo é uma demanda ainda a ser respondida pela pesquisa.